

Ficha de Avaliação

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Programa: Museologia (28001010093P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	45.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Há consistência na relação entre área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, produção intelectual e estrutura curricular.

Os projetos de pesquisa estão adequados à Proposta do Programa e há clareza na descrição de tema, objetivos, referencial teórico e metodológico.

O Programa foi criado em 2013, portanto, ainda não apresenta ações sistemáticas de intercâmbio internacional.

Apresenta adequada infraestrutura (laboratórios, núcleos, bibliotecas e outros espaços) para atividades de ensino, pesquisa e extensão, inclusive com programa de Iniciação Científica.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	35.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1 Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

O PPG conta com proporção de Bolsistas de Produtividade pouco significativa em dois dos quatro anos analisados. No que concerne aos projetos de pesquisa financiados por agência de fomento estadual, nacional ou internacional por docentes permanentes, o PPG apresenta proporção não expressiva no período analisado. A proporção entre docentes colaboradores e permanentes atendeu aos parâmetros estabelecidos pela área. O NDP possui proporção significativa de docentes com mais de cinco anos de doutoramento e com origem de titulação diversificada. Portanto, o Perfil do NDP responde adequadamente, embora não plenamente, aos critérios do Documento da Área.

2.2 Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.

A proporção de docentes permanentes que ofereceu ao menos uma disciplina ao longo do quadriênio foi não foi satisfatória, conforme parâmetros da área. A proporção de docentes permanentes que participou continuamente por quatro anos do PPG foi parcialmente satisfatória. Portanto, a adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do PPG responde adequadamente, embora não plenamente, aos critérios do Documento da Área.

2.3 Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.

A participação dos docentes permanentes como responsáveis por projetos de pesquisa é satisfatória. A distribuição dos orientandos entre os docentes permanentes não atendeu aos parâmetros da área (mínimo de dois orientandos por docente por ano e máximo de oito orientandos por docente por ano para PPG com vínculo com graduação). A média de discentes por docente permanente atende aos parâmetros da área (máximo de 10 para PPG com vínculo com graduação). Portanto, a distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes permanentes do PPG responde adequadamente, embora não plenamente, aos critérios do Documento da Área.

2.4 Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na

Ficha de Avaliação

formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.

O número de docentes permanentes responsáveis por orientação anual de graduandos (IC, IA, TCC) foi não satisfatório no quadriênio. A carga horária anual na graduação dos docentes permanentes (aulas e orientação) atendeu aos parâmetros da área (até 30% da carga horária total). Portanto, a contribuição dos docentes permanentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação responde parcialmente aos critérios do Documento da Área.

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	20.0	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Fraco
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de docentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 3.1. Proporção de titulados e sua relação com corpo docente permanente

Na área, foi considerado muito bom quando o fluxo se aproxima da média de 50% de titulados no mestrado e 25% no doutorado.

O fluxo discente do programa no Mestrado foi estabelecido calculando-se a razão entre alunos titulados e o total de matriculados apurada ano a ano, observando-se os seguintes índices: 57% (2015), 46% (2016). A média do quadriênio é 52%.

Quanto à relação docente permanente e titulados, considerando-se os índices 2015 (0,8), 2016 (0,75), obtém-se o indicador de 0,39 defesa de mestrado por DP/ano no quadriênio.

Para a composição do índice, o fluxo discente teve peso de 60% e a relação docente permanente/titulados o peso de 40%.

Foram estabelecidas cinco faixas, considerando a combinação entre os indicadores acima.

Muito Bom (MB): acima de 88%

Bom (B): entre 80% e 87%

Regular (R): entre 70% e 79%

Fraco (F): entre 60% e 69%

Insuficiente (I): até 59%

Ficha de Avaliação

A média obtida no quesito foi de 78% (REGULAR)

3.2. Distribuição das orientações e número de titulados em relação ao Corpo Docente Permanente

Considerando-se a relação entre titulados orientados por docente permanente e titulados no período o PPG obteve o índice de 0,81.

10% dos Docentes Permanentes tiveram a média de pelo menos 1 titulado/ano no quadriênio.

Para a composição do índice, a relação titulados orientados por docente permanente/titulados teve peso de 50% e a relação titulados/docente permanente por ano teve peso de 50%.

Foram estabelecidas cinco faixas, considerando a combinação entre os indicadores acima.

Muito Bom (MB): acima de 90%

Bom (B): entre 80% e 89%

Regular (R): entre 70% e 79%

Fraco (F): entre 50% e 69%

Insuficiente (I): até 49%

A média obtida no quesito foi de 55% (FRACO)

3.3. Publicação qualificada discente, matriculados e titulados, considerando-se artigos em periódicos e anais

1. Proporção de discentes que publicaram em periódicos qualificados em relação ao total de discentes matriculados no quadriênio: 3,4% (mestrado).

2. Proporção de discentes que publicaram trabalhos completos em anais de eventos e o total de discentes matriculados no quadriênio: 17,2% (mestrado).

3. Proporção de discentes titulados que publicaram em periódicos qualificados (A1/B3) e o total de alunos titulados no quadriênio: 0% (mestrado).

Para a composição do índice, o percentual exigido foi de 30% de estudantes que publicam e os indicadores acima receberam, respectivamente, os pesos de 30%, 20% e 50%.

Foram estabelecidas cinco faixas, considerando a combinação entre os indicadores acima.

Muito Bom (MB): acima de 75%

Bom (B): entre 50% e 74%

Regular (R): entre 20% e 49%

Fraco (F): entre 10% e 19%

Insuficiente (I): até 09%

A média obtida no quesito foi de 29,2% (REGULAR)

3.4. Tempo médio de titulação de mestres e doutores, bolsistas e não bolsistas

Tempo médio de titulação de mestres: 2015 – 25 meses; 2016 – 26 meses. Total: $51 \div 2 = 25,5$.

O tempo médio de titulação para o mestrado é de 25,5 meses, considerado

"MUITO BOM", segundo os parâmetros estabelecidos pela área.

Ficha de Avaliação

O conceito final no item foi “Muito Bom”.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	35.0	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	35.0	Fraco
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	15.0	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente

Considerou-se na avaliação deste item toda a produção bibliográfica de natureza científica dos docentes permanentes (periódicos de A1 a B5 e livros de L4 a L1, trabalhos completos em Anais do Enancib e da ISKO, equivalendo a B1). O total dos pontos do quadriênio é dividido pelos anos de funcionamento do Programa no Quadriênio, para obtenção da média anual da produção.

O número total de itens produzidos é igualmente dividido pelos anos de funcionamento, para obtenção da média anual de itens produzidos. Toma-se como referência, para os cálculos por docente, a média anual de docentes permanentes (número de docentes a cada ano dividido por quatro).

A avaliação utilizou dois índices que comparam o desempenho do programa com a mediana da área:

Índice 1 – média da pontuação anual por docente / mediana da área neste aspecto. O valor da mediana nesta avaliação foi de 187,37.

Índice 2 – média da pontuação anual por item / mediana da área neste aspecto. O valor da mediana nesta avaliação foi de 62,87.

Esses dois índices combinaram-se em um indicador qualiquantitativo, atribuído a cada programa, que confere 50% a mais de peso à pontuação média dos itens que à pontuação média por docente, expresso pela fórmula:

$$[2 \times \text{média anual de docentes} \times \text{Índice 1}] + [3 \times \text{média anual de itens} \times \text{Índice 2}] \times 100$$
$$[2 \times \text{média anual de docentes}] + [3 \times \text{média anual de itens}]$$

Essa média final dos índices pondera, em conjunto, os dois índices; o índice 1 mede a quantidade média de produção por docente; o índice 2 ressalta o aspecto qualitativo da produção.

Uma vez calculadas as médias finais de todos os PPGs, os conceitos foram atribuídos conforme as seguintes faixas:

Conceito Muito Bom – acima de 105

Conceito Bom – de 80 a 105

Ficha de Avaliação

Conceito Regular – de 55 de a 79

Conceito Fraco – de 40 a 54

Conceito Insuficiente – abaixo de 40

O PPG obteve, nesse processo, a seguinte pontuação:

- a) Total de pontos brutos – 1.795
- b) Número total de itens produzidos – 36
- c) Média anual de pontos – 449
- d) Média anual de docentes – 9,8
- e) Média anual de itens produzidos – 9,0
- f) Média de pontos por docente – 46,0
- g) Média de pontos por item produzido – 49,9
- h) Índice 1 – 0,25
- i) Índice 2 – 0,79
- j) Média Final – 56,4

CONCEITO: Regular

4.2 Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do programa

São indicadores para a avaliação deste item:

a) Razão entre:

a.1 soma das pontuações obtidas por Docente Permanente do programa nos estratos superiores (artigos de A1 a B2 e livros L4 e L3) até o limite de 8 itens por quadriênio, e

a.2 o total de docentes do Núcleo Docente Permanente (NDP);

b) Proporção de docentes do Núcleo Docente Permanente (NDP) com pontuação média por item superior à mediana da área neste aspecto.

A mediana da área neste quadriênio foi de 61,88.

Uma vez calculadas as médias finais de todos os PPGs, os conceitos foram atribuídos conforme as seguintes faixas:

Conceito Muito Bom – acima de 65

Conceito Bom – de 45 a 65

Conceito Regular – de 25 a 44

Conceito Fraco – de 15 a 24

Ficha de Avaliação

Conceito Insuficiente – abaixo de 15

O PPG obteve, nesse processo, a seguinte pontuação:

- a) total da pontuação dos 8 melhores itens de todos os docentes – 785
- b) produção média por docente – 14,0

CONCEITO: Fraco

Obs.: Esse resultado reflete em parte o fato de que 100,0% do corpo permanente do programa produziu abaixo da mediana da área.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa é novo e ainda não desenvolve de maneira sistemática sua integração em âmbito nacional. Suas ações repercutem em âmbito ainda restrito ao contexto regional.

A divulgação do Programa na web apresenta um padrão adequado quanto a acessibilidade e os conteúdos abrangem o perfil acadêmico na sua totalidade, as atividades e os produtos, bem como de teses e dissertações.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Ficha de Avaliação

Apreciação: Os dados apresentam-se adequados para a avaliação da Comissão.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Regular
4 – Produção Intelectual	40.0	Regular
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Nota: 3

Apreciação

Há consistência na relação entre área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, produção intelectual, estrutura curricular. Os projetos de pesquisa estão compatíveis com a proposta do Programa. Há infraestrutura adequada para o funcionamento do Programa.

Sobre o corpo docente, o PPG conta com proporção de Bolsistas de Produtividade e projetos de pesquisa financiados pouco significativa. A distribuição dos orientandos entre os docentes permanentes não atendeu aos parâmetros da área. O número de docentes permanentes responsáveis por orientação anual de graduandos foi não satisfatório no quadriênio. O Programa atende parcialmente aos critérios definidos para esse quesito.

No quesito corpo discente, o Programa obteve Regular na quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente e Fraco na distribuição das orientações por docentes.

O PPG mostrou-se frágil na produção intelectual, obtendo conceito Regular no item 4.1, Fraco no 4.2 e Bom na produção técnica.

O Programa é novo e ainda não desenvolve de maneira sistemática sua integração em âmbito nacional. Suas ações repercutem em âmbito ainda restrito ao contexto regional.

A divulgação do Programa na web apresenta um padrão adequado quanto a acessibilidade e os conteúdos abrangem o perfil acadêmico na sua totalidade, as atividades e os produtos, bem como de teses e dissertações.

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
TIAGO QUIROGA FAUSTO NETO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FERNANDO CESAR LIMA LEITE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CRISTIANE FREITAS GUTFREIND	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE LUIZ AIDAR PRADO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
ALESSANDRA ALDE	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ESTHER IMPERIO HAMBURGER	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ROGERIO MUGNAINI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA ATAIDE MALCHER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
BRUNO ROBERTO CAMPANELLA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ELTON ANTUNES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JEDER SILVEIRA JANOTTI JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
EDSON FERNANDO DALMONTE (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JOANA BELARMINO DE SOUSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
RAIMUNDO NONATO MACEDO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
OSMAR GONCALVES DOS REIS FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
GISELE DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MARISA BRASCHER BASILIO MEDEIROS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PAULO ROBERTO GIBALDI VAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MAURICIO LISSOVSKY (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
DIANA FARJALLA CORREIA LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
JORDAN PAULESKY JULIANI	Universidade do Oeste de Santa Catarina
BRIGIDA MARIA NOGUEIRA CERVANTES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
SARITA ALBAGLI	Não Informado
GISELA EGGERT STEINDEL (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
OSWALDO FRANCISCO DE ALMEIDA JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (MARÍLIA)

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

Ficha de Avaliação

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 3

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.